

Revista Brasileira de Odontologia Legal – RBOL

ISSN 2359-3466

<http://www.portalabol.com.br/rbol>

ANAIS DE EVENTOS CIENTÍFICOS

ANAIS DA VII JORNADA DE ODONTOLOGIA E ANTROPOLOGIA FORENSE DA FOUSP "PROF. DR. MOACYR DA SILVA".
Proceedings of VII FOUSP Meeting of Forensic Odontology and Forensic Anthropology, "Prof. Dr. Moacyr da Silva".

18 e 19
AGOSTO **VII JORNADA**
DE ODONTOLOGIA E ANTROPOLOGIA
FORENSE DA FOUSP "PROF. DR.
MOACYR DA SILVA"

COORDENAÇÃO: PROF. DR. RODOLFO F. H. MELANI

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL • IMPORTÂNCIA DA ARQUEOLOGIA • AUDITORIA
ODONTOLÓGICA • VALORAÇÃO • RESPONSABILIDADE PROFISSIONAL

HORÁRIO:
RECEPÇÃO E DISTRIBUIÇÃO
DE PASTAS: 8H15
INÍCIO DAS PALESTRAS: 9H

LOCAL:
FACULDADE DE
ODONTOLOGIA DA USP

INSCRIÇÕES: 11 97355-9619
Central de Cursos FFO
cursos@fundecto.com.br
@oflab.fousp

OFLAB
OFICINA DE FOUSS

Prezados participantes,
É com grande alegria que compilamos e divulgamos os resumos dos trabalhos científicos apresentados na **VII JORNADA DE ODONTOLOGIA E ANTROPOLOGIA FORENSE DA FOUSP "PROF. DR. MOACYR DA SILVA"** que ocorreu nos dias 18 e 19 de agosto de 2023 na Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo que reuniu alunos de graduação, pós-graduação e profissionais da área. As exposições ocorreram em painel. Parabenizamos os autores, coautores e orientadores dos trabalhos pelo comprometimento e esforço demonstrado.

Coordenador Geral:

Prof. Dr. Rodolfo Francisco Haltenhoff Melani.

Comissão Organizadora:

Deisy Satie Moritsugui
Flavia Vanessa Greb Fugiwara
Gabriela Nobre Silva
Leticia Vilela Santos
Patricia Nakasato Kondo

Editoração:

Thiago Leite Beaini
Rhonan Ferreira da Silva

Informação sobre o artigo

Recebido: 21 Agosto 2023

Aceito em: 25 Agosto 2023

PÔSTERES

1 - ADULTERAÇÃO DE IMAGENS DIGITAIS: UMA INFRAÇÃO NO CÓDIGO DE ÉTICA ODONTOLÓGICO

Veronez B, Nasser JPL, Baccarin LS, Hatada TL, Soares RPJ, Juhás R.*

Contato: veronezbruno84@gmail.com
Odontoprev

Este trabalho recebeu MENÇÃO HONROSA

Os exames de imagem representam uma ferramenta complementar de grande importância diagnóstica. Também compõem o prontuário odonto-legal do paciente, promovendo os necessários registros de tratamentos propostos, realizados, encaminhamentos e receituários entre outros. Os exames em formato digital simplificaram o processo diagnóstico, com melhor qualidade de imagens e ferramentas tecnológicas. Trouxeram, porém, maior facilidade para adulterações por meio de ferramentas de edição de imagens. O objetivo deste trabalho é apresentar três casos com adulteração de exames de imagens utilizadas para composição de prontuários odontológicos, de tratamentos clínicos que foram realizados pela rede credenciada de uma Operadora odontológica. A análise da Auditoria Odontológica identificou edições digitais grosseiras e de baixa qualidade como modus operandi do mesmo Cirurgião-Dentista, na tentativa de promover adaptação marginal do tratamento tecnicamente inadequado. As fraudes em saúde suplementar representam altos prejuízos financeiros para as operadoras de saúde. Em 2018, estimativas apontaram 28 bilhões de reais de fraudes relacionadas à Saúde Suplementar. Concluímos que a adulteração de imagens se constitui infração ética frente ao Código de ética Odontológico, com implicações legais às esferas cível e criminal. Cabe às operadoras promover investimento contínuo em tecnologia, para auxiliar e realizar o combate às fraudes com alta qualidade na geração de evidências em caso de adulterações, demonstrando ainda mais a importância do papel do Auditor Odontológico na sua aplicação, para prevenção e identificação das alterações documentais.

2 - AVALIAÇÃO INTEGRADA NA DISCIPLINA DE ODONTOLOGIA FORENSE

Silva GN, Santos LV, Fugiwara FVG, Kondo PN, Moritsugui DS, Beaini TL, Melani RFH.*

Contato: abriela.nobre.silva@alumni.usp.br

Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo (FOUSP)

Este trabalho recebeu MENÇÃO HONROSA

Com a evolução dos estudos em ensino superior e a valorização dos parâmetros de didática, vê-se a importância da interdisciplinaridade do ensino. A integralização deve ocorrer entre a teoria e a realidade, uma vez que o ensino para adultos demanda o "aprender fazendo". O processo de construção do conhecimento tornou-se mais dinâmico, descentralizado e horizontalizado, o que demanda que os educadores busquem alternativas para envolver os discentes no processo ensino-aprendizagem. Nesse sentido, a integração dos saberes permite que o fluxo intenso de informações seja sintetizado em conhecimento contextualizado e permite o desenvolvimento da capacidade reflexiva e crítica dos alunos. No entanto, essa integração é limitada, especialmente em disciplinas como a Odontologia Forense. O objetivo desse trabalho foi desenvolver uma atividade integrada na disciplina de Odontologia Forense a fim de possibilitar uma aprendizagem contextualizada, uma vez que as atividades e avaliações integrativas desempenham um papel essencial na formação abrangente dos alunos. Portanto, foi conduzida uma avaliação na qual os estudantes empregaram os conhecimentos assimilados em cenários hipotéticos. A tarefa consistiu em integrar diversas temáticas abordadas ao longo do semestre e incorporá-las em um caso fictício, demonstrando a habilidade dos alunos na aplicação dos conceitos. Logo, a avaliação integrada, ao unir diferentes áreas, foi sugerida como um meio eficaz para fomentar um pensamento mais amplo. Essa abordagem destaca a importância das estratégias interdisciplinares para enfrentar os desafios profissionais e educacionais contemporâneos.

3 - ESTIMATIVA DE AFINIDADE POPULACIONAL UTILIZANDO O ANCESTREES E POSSIBILIDADE DO USO DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO

Machado CR, Souza AA, Ulhoa MEL, Victor FB, Moraes C, Chilvarquer I, Curi JP, Beaini TL.*

Contato: carlaremac@gmail.com

Universidade Federal de Uberlândia (FO-UFU)

Este trabalho recebeu MENÇÃO HONROSA

A história multicultural e a miscigenação do Brasil geram grupos étnicos diversos, demandando uma análise craniométrica cuidadosa para a estimativa de afinidade populacional. Softwares de antropologia forense, incluindo CRANID, COLIPR, 3D-ID e FORDISC, auxiliam na estimativa de afinidade populacional (AP) por meio de algoritmos ancestrais florestais. Em 2015, o AncesTrees foi lançado e utiliza 30 medidas craniométricas, empregando dois algoritmos distintos para classificar a possível ascendência de um crânio. Em exames digitais como a tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), nem todo o crânio é registrado devido ao Field of View (FOV) deixando a dúvida quanto sua utilização nesses algoritmos. Este estudo tem como objetivo examinar a AP de uma amostra brasileira e explorar a viabilidade de realizar essa verificação em imagens de TCFC. Uma amostra anonimizada de 100 TCFCs foi analisada no software Blender®, utilizando 16 medidas dentre as 30 disponíveis no AncesTrees. Os dados foram tabulados e inseridos no software, utilizando ambos os algoritmos, limitando as ancestralidades à europeia, africana e ameríndia quando utilizado o ancestralForest, com base em artigos anteriores. A maioria dos crânios foi classificada como europeia com o algoritmo randomForest (42,1%), e como africana com o algoritmo ancestral Forest (37%). No entanto, no primeiro houve uma quantidade considerável de crânios considerados como polinésios (22,5%) o que é improvável. Dentre a amostra, a população predominante foi a europeia, este estudo valida a utilização de imagens tomográficas para estimativa de AP através do AncesTrees e a miscigenação da população brasileira.

4 - OTIMIZAÇÃO DE BIOMODELOS VISANDO A IMPRESSÃO 3D

Santos GPP, Santana DB, Silva SC, Melani RFH, Curi JP, Beaini TL.*

Contato: gppsmmed@gmail.com
Universidade Federal de Uberlândia (FO-UFU)

As áreas da saúde têm se beneficiado da impressão tridimensional que, associada à segmentação de modelos de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), permite a impressão de modelos fiéis a anatomia óssea do paciente, conhecidos como biomodelos. Esse tipo de exame carrega consigo uma elementos desnecessários à impressão como anatomia interna, estruturas anexas e artefatos. Isso pode aumentar a complexidade da estrutura a ser impressa, a quantidade de suportes necessários, além de aumentar significativamente o tempo de impressão e consumo de material. O objetivo desse estudo foi testar processos de preparo de biomodelos que favoreçam a redução do tempo de impressão e consumo de material. Em 6 modelos segmentados de tomografias computadorizadas (3 maxilas e 3 mandíbulas) elementos que prejudicam a impressão 3D como a rugosidades, elementos isolados no interior do modelo e partes soltas. Estes foram removidos utilizando as seguintes ferramentas do programa meshmixer (Autodesk, EUA, 2020): remoção das partes internas com a ferramenta Hollow, que depois são separadas e posteriormente apagadas usando a função Separate shells. Artefatos ou asperezas foram solucionadas por meio da escultura smooth. Os resultados foram verificados no programa FlashPrinter (flashForge, EUA, 2021) Selecionados para impressão com as mesmas configurações o tempo de impressão foi reduzido em uma média de 4 a 5 horas, enquanto o consumo de material otimizado em 5 metros de filamentos. Pode-se concluir que a sequência testada tem impacto direto na produtividade de biomodelos e TCFC, reduzindo tempo e consumo e pode ser aplicado nessa função.

5 - ÉTICA NO USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA REDAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS: ANÁLISE DAS RECOMENDAÇÕES DAS PRINCIPAIS EDITORAS

Silva SC, Santos GPP, Victor FB, Machado CR, Castro AM, Curi JP, Beaini TL.*

Contato: sara.caixeta1999@gmail.com
Universidade Federal de Uberlândia (FO-UFU)

O crescimento de ferramentas de inteligência artificiais (IAs) capazes de gerar texto e conteúdo demandou rápida atualização das instruções aos autores nas principais revistas científicas. O ineditismo do tema pode levar a diferentes interpretações e autorizações de uso, exigindo adequação por parte dos pesquisadores. O objetivo desse trabalho foi o realizar uma análise comparativa das recomendações das principais editoras científicas com relação ao uso de IAs na elaboração de manuscritos a serem submetidos. Selecionando as principais editoras, foram consultadas as recomendações das seguintes editoras. Foram verificados os argumentos das editoras quanto à autoria de conteúdo por IA, a exigência e disponibilidade de termos específicos, as recomendações do uso ético das ferramentas, a autorização para a produção de imagens e demais instruções. As editoras consultadas concordam que não se pode creditar autoria à ferramenta de IA, por essa não poder assumir algumas responsabilidades inerentes à condição de autor. A Elsevier, Springer, JAMA, AAAS e Wiley apresentam recomendações para o uso de IAs. Já a Thomson Reuters, Cambridge, Oxford, e outras não apresentam recomendações até esta data. Nota-se que a única a oferecer um termo específico para o uso de IA é a Elsevier, enquanto as demais apresentam instruções para explicitar o uso na metodologia ou agradecimentos. Apenas o uso de IAs de edição do texto é encorajado, enquanto as IAs generativas, quando permitidas, são desencorajadas. Conclui-se que há uma disparidade de condutas até o momento, o que define características do momento sem precedentes que enfrentamos.

6 - O IMPACTO DO ALGORITMO DO INSTAGRAM NA EXPOSIÇÃO DE DISCENTES ÀS POSTAGENS ANTIÉTICAS NAS REDES SOCIAIS

*Carvalho CM *, Ulhoa MEL, Souza AA, Machado CR, Santana DB, Curi JP, Beaini TL.*

Contato: carvalho.cm@gmail.com
Universidade Federal de Uberlândia (FO-UFU)

Este estudo examina como estudantes de odontologia interagem com conteúdo antiético no Instagram e como isso afeta a disponibilidade desse tipo de conteúdo. A pesquisa envolveu dez alunos de graduação e três dentistas, que interagiram em quatro fases separadas por 15 dias cada. Nas etapas o aluno deveria "curtir", seguir perfis, salvar postagens e realizar todas as interações combinadas. Ao longo das quatro quinzenas do estudo, foram comparados o número absoluto de postagens irregulares em perfis de profissionais que faziam anúncios e eram seguidos pelos alunos, bem como as mudanças em resposta a cada ação proposta. Além disso, as violações recorrentes foram contadas e classificadas de acordo com o conteúdo. No estudo, a proporção de postagens por perfil diminuiu na primeira quinzena, mas aumentou substancialmente até quarta quinzena. As ações que mais aumentaram o número de postagens foram curtidas e combinadas com outras interações. Fotos de "antes-e-depois" e falta de informações obrigatórias foram as práticas antiéticas mais comuns. O estudo descobriu que as curtidas e todas as interações do Instagram aumentaram a quantidade de conteúdo inadequado sugerido pelo algoritmo. Essa descoberta enfatiza a importância do conteúdo de ética nas faculdades de odontologia para que os alunos que são expostos a essas práticas optem por não interagir. Podemos concluir que quando os alunos interagem com conteúdo antiético, eles ficam mais expostos a este, o que pode fazer com que eles interpretem mal o que é permitido.

7 - ANÁLISE DOS MÉTODOS DE ESTIMATIVA DA IDADE DE ACORDO COM A INDICAÇÃO E METODOLOGIAS

*Queiroz RG *, Carvalho CM, Santos GPP, Machado CR, Victor FB, Curi JP, Beaini TL.*

Contato: rainnygoncalves@hotmail.com
Universidade Federal de Uberlândia (FO-UFU)

A estimativa de idade está entre as técnicas mais relevantes para a odontologia legal e um dos pilares da antropologia física. A idade cronológica é referente ao tempo decorrido desde o nascimento e estimar esse período pode ser desafiador. Sendo mais precisa durante o desenvolvimento do indivíduo, a análise apresenta mais dificuldades em indivíduos adultos. Há ainda métodos que se aplicam em cadáveres e outros também em vivos, pois muitos necessitam da manipulação e até destruição de material humano. Sabendo que há diferentes aplicações para as técnicas, o objetivo desse trabalho foi dividir, de maneira gráfica, os principais métodos de acordo com o uso em indivíduos adultos ou jovens, vivos ou cadáveres, conservadores ou destrutivos e com a metodologia usada. Por usarem radiografias, os métodos de Dermirjian, Willems, Nicodemos Moraes e Medici, Nolla, London Atlas, de Carmeriere para fechamento de ápices e para análise de terceiros molares e a análise de maturação de vértebras são considerados conservadores, usados em vivos e cadáveres jovens. O método de análise de caninos inferiores de Carmeriere possui características semelhantes e pode ser usado em adultos. Destinados a cadáveres, com análise direta, mas conservadora, estão os métodos de Gustafson, Dalitz, Helfman e Bada e das suturas cranianas. Já os métodos de linhas de cimento, Lamedin, Kvaal, Prince e Ubelaker utilizam dentes, mas com metodologia que envolvem a destruição das amostras. Considerando cada característica, foi criado um gráfico que pode auxiliar o perito a escolher uma metodologia de estimativa da idade de acordo com cada situação.

8 - ADAPTAÇÃO TÉCNICA PARA OBTENÇÃO DA ESPESSURA DE TECIDOS MOLES DOS PONTOS FACIAIS SUPRA E INFRA M2 EM CRIANÇAS

*Baccarin LS *, Beaini TL, Mazzilli LEN, Melani RFH.*

Contato: lestocco@alumni.usp.br
Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo (FOUSP)

A Aproximação Facial Forense (AFF) apresenta-se como importante método complementar para identificação humana de indivíduos desconhecidos, cujos restos mortais não apresentam favorabilidade necessária para levantamentos de dados ante-mortem. Uma vez que crianças entre 6 e 10 anos apresentam dentição mista e ausência do segundo molar permanente no arco dentário, os pontos faciais relacionados a esses dentes são geralmente omitidos das tabelas de espessuras de tecidos moles faciais. Todavia, essa região facial fomenta especial atenção, para garantir o contorno facial adequado. É objetivo deste trabalho apresentar adaptação técnica ao protocolo de Beaini et al. (2021) para a obtenção de dados de espessuras de tecidos moles faciais completos, em 32 pontos faciais (sendo 10 sagitais e 11 bilaterais), por meio de 47 tomografias computadorizadas Cone-Beam (TCs) da face de crianças com idade entre 6 e 10 anos, selecionados em um Instituto Radiológico localizado em São Paulo, Brasil. Uma vez que a maioria dos exames de TCs apresentavam os segundos molares deciduos erupcionados, optou-se pela mensuração de novos pontos, tendo esses dentes como referência, e em substituição aos pontos M2 permanentes ausentes. Como conclusão, a adaptação técnica ao Protocolo de Beaini et al. (2021) beneficiou a técnica original, de modo simplificado e padronizado para obtenção dos dados, favoreceu a manutenção do contorno facial e contribuiu para a ampliação de parâmetros bilaterais viáveis para realização de AFFs em casos de indivíduos com a faixa etária estudada.

9 - ANÁLISE DOS DADOS OFICIAIS DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA MULHERES NA CIDADE DE UBERLÂNDIA

Victor FB, Carvalho CM, Queiroz RG, Machado CR, Santos LV, Curi JP, Beaini TL.*

Contato: fe.victorf@gmail.com
Universidade Federal de Uberlândia (FO-UFU)

O Brasil tem um dos maiores índices de feminicídio e violência doméstica do mundo. Estes crimes são cometidos por parceiros e parentes e são eventos que não seguem padrões culturais ou sociais, afetando mulheres de todas as idades e regiões. O objetivo deste estudo é analisar dados oficiais sobre a violência doméstica em Uberlândia (MG), em comparação com o estado de Minas Gerais e o Brasil. Este levantamento leva em consideração os casos notificados usando uma plataforma dedicada aos dados de violência doméstica do Ministério da Saúde (DATASUS). De 2018 a 2022, dados de mulheres foram coletados usando os muitos filtros da plataforma para "violência doméstica", "violência física", "violência psicológica" e "violência sexual". A prevalência é a razão entre os casos e a população do local pesquisado, que pode ser multiplicada por uma constante para permitir a comparação. Os dados oficiais de população são limitados aos censos realizados em 2010 e 2022, portanto, uma média entre esses censos foi obtida para permitir uma avaliação mais aproximada da população do período pesquisado. Minas Gerais está acima da média nacional, enquanto Uberlândia está abaixo. Casos são predominantemente em mulheres pardas e brancas na faixa etária de 20 a 29 anos. Violência física foi o tipo de crime mais comum, seguido de agressões de ordem moral e sexual. Os dados mostraram o panorama da violência contra a mulher comparada por meio do cálculo da prevalência. Nestes, a cidade demonstra uma situação abaixo da média do Brasil e estado, porém os números absolutos não permitem dizer que há uma condição favorável.

10 - CARACTERIZAÇÃO DA FORMA DA ORELHA: UMA ESTRUTURA CARACTERÍSTICA

Fugiwara FVG, Vassallo, FNS, Moritsugui DS, Mazzilli LEN, Silva GN, Kondo PN, Santos LV, Melani RFH.*

Contato: flaviafugiwara@usp.br

Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo (FOUSP)

A espessura facial, o tamanho e localização dos olhos, lábios e nariz são referências anatômicas amplamente estudadas na Reconstrução Facial Forense (RFF). Outra estrutura que deve ser valorizada no reconhecimento da imagem facial é a orelha. No entanto, os estudos que avaliaram e classificaram a forma de sua estrutura se basearam exclusivamente no conhecimento do observador, sem o uso de referências comuns, implicando em dificuldades de reprodutibilidade na técnica da RFF. O objetivo desse estudo é desenvolver uma abordagem simplificada e objetiva para a classificação da morfologia da orelha. A amostra consistiu em 97 participantes de pesquisa, residentes na cidade de São Paulo, SP, Brasil, entre 18 e 65 de idade (média 37,7), sendo 54 do sexo feminino e 43 do sexo masculino. A pesquisa foi submetida e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE44260021.3.0000.0075). Na metodologia, a forma da orelha é avaliada a partir da divisão de sua estrutura em 4 quadrantes, tomando-se como referência para classificação, a forma do quadrante inferior direito. A metodologia apresentada é capaz de discriminar com elevada reprodutibilidade três das quatro formas das orelhas existentes (oval, triangular e redonda). Esse resultado pode ser verificado na comparação do Índice Kappa inter (de 0,19 para 0,61) e intraobservador (de 0,63 para 0,83) realizado antes e após a aplicação da metodologia. A população estudada apresentou maior prevalência de orelha do formato oval, seguido pelo triangular e redondo.

11 - ABORDAGEM DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NA FORMAÇÃO DE CIRURGIÕES-DENTISTAS: DESAFIOS E NECESSIDADES

Santos LV, Silva GN, Fugiwara FVG, Kondo PN, Moritsugui DS, Beaini TL, Melani RFH.*

Contato: leticia vilelast@gmail.com

Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo (FOUSP)

No contexto da prática profissional, é evidente que cirurgiões-dentistas (CDs) enfrentam dificuldades em relação à notificação compulsória (NC) nos casos de violência doméstica (VD), devido à insuficiente preparação durante sua formação acadêmica. Considerando que a realização da NC é um imperativo ético e jurídico para os CDs, a omissão nesses cenários configura uma negligência para com os pacientes. A ausência de uma capacitação abrangente nesse âmbito direciona os profissionais a procurar conhecimento por fontes extracurriculares. O presente estudo teve como escopo avaliar o grau de compreensão dos CDs acerca da VD, adquirido ao longo da graduação, e, quando inexistente, identificar os recursos alternativos buscados para suprir essa lacuna. Um questionário foi compartilhado pelos pesquisadores, por meio do Google Forms, para ex-alunos da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo (FOUSP) e 62 profissionais responderam. Os resultados mostraram que aqueles que receberam o conhecimento acerca de VD durante a graduação só denunciariam em casos confirmados, ou não saberiam a quem fazer a denúncia, enquanto o grupo que obteve na pós-graduação, artigos ou revistas demonstrou respostas mais positivas em relação à conduta a ser adotada. Independentemente disso, a atuação apropriada demonstrou ser insuficiente em ambos os grupos. Tais achados destacam a necessidade premente de uma revisão curricular nos cursos de Odontologia, que incorpore de modo integrado temas sociais como forma de preencher essa lacuna na formação profissional.